

ATA N.º 1576/13

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB) e Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT). Ausentes os Vereadores: Renato Antônio Kranz (PMDB), em licença saúde; e Roberto Braatz (PDT), por estar representando, na condição de Vice-Presidente da Mesa Diretora, o Legislativo Montenegrino no ato de instalação do Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro, em Nova Santa Rita. Às dezenove horas, a Presidência abriu os trabalhos e, de imediato, convidou a todos para fazerem um minuto de silêncio pelo falecimento do ex-Vereador desta Casa, Idelino Roque Campiol, e também da Secretária de Política para as Mulheres do RS, Márcia Santana. Após, solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior 1575/13, que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores.* O primeiro e único a se manifestar foi o **Vereador Marcos Gehlen**, nos seguintes termos: Serei breve. O meu coração e o do Partido dos Trabalhadores-PT se veste de luto pelo falecimento de uma grande companheira nossa, Secretária de Estado de Política para as Mulheres, Márcia Santana. Uma mulher que me auxiliou muito no aprendizado desta luta partidária, que é a questão da violência contra as mulheres e dos direitos das mulheres. Infelizmente, de forma prematura, aos trinta e cinco anos de idade, tudo indica ter sido um infarto fulminante que veio a vitimar essa jovem, que tinha na sua intervenção a bravura das mulheres gaúchas, das mulheres petistas, guerreiras, e também a sensibilidade que é peculiar das mulheres. Uma perda irreparável para o PT, sobretudo no estado do Rio Grande do Sul. Da minha parte, perco uma grande amiga. Postei nas redes sociais que sua luta não foi em vão, porque ela deixa um legado muito importante que nós, humildemente, queremos dar segmento nessa luta que é de todos nós. Senti-me movido a vir à Tribuna e fazer essa pequena homenagem à nossa companheira Márcia Santana. Ano passado, a partir de uma provocação nossa, foi realizado nesta cidade o primeiro encontro, na época dito Seminário Municipal de Economia Solidária. Um tema que gostamos muito de trabalhar, que trata da agricultura familiar, dos artesãos, dos recicladores e toda essa cadeia que faz parte à economia solidária. A partir desse movimento, no ano passado, o Instituto Morro da Cutia de Agroecologia-IMCA, em parceria com a Ecocitrus, deu segmento à ideia e estarão realizando na próxima semana o Segundo Encontro Municipal de Economia Solidária, a realizar-se na sede do IMCA. Tem toda uma programação que está disponível. Penso que é bastante importante prestigiarmos esse evento, uma vez que, em sua segunda edição, vai mostrando que aos poucos se consolida na nossa cidade, o que, repito, penso ser muito importante. A partir do momento que a sociedade entende a reciclagem do lixo, a importância da agricultura familiar, da economia solidária, estaremos dando um passo muito importante no



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



que diz respeito ao novo paradigma da sociedade que nós queremos. Fica o convite para encontro que será na terça-feira, às quatorze horas, na sede do IMCA. Fiquei feliz e um pouco preocupado, e aí até posso me dirigir ao Líder de Governo, Vereador Ari. A resposta ao pedido de informação que fiz, diz que o Executivo está enviando à Câmara um projeto de lei visando contemplar, na questão do transporte para os estudantes, até termos uma reunião na Casa amanhã, não sei se poderei estar presente, mas ele está enviando, não está na Casa. Fiz menção ao senhor, Vereador Ari, porque algumas pessoas vieram me procurar perguntando: "Olha, a informação que tive na Secretaria Municipal de Indústria e Comércio-SMIC é que tinha um projeto na Câmara a respeito do transporte para o ensino médio." Eu disse que não e que havia ficado sabendo que o Executivo estaria mandando um projeto, mas que ainda não tem nada. Às vezes, as informações são desconexas e aí podem prejudicar a harmonia entre os Poderes, porque, de fato, o projeto não está na Casa. De repente seria interessante, a título de informação, o senhor procurar a SMIC para colocar que não dê essa informação equivocada. Não tem projeto aqui na Casa e sim que está vindo. Daí, poderemos trabalhar de uma forma mais verídica. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada: 1. Pedido de Informação n.º 51/13, do Vereador Carlos E. de Mello*: Após acompanhar as notícias veiculadas pelo Jornal Ibiá sobre o aterro retirado do pátio da Escola Estadual Manoel de Souza Moraes, sabendo-se que a prefeitura municipal foi quem realizou a retirada do mesmo, perguntamos: que obra será feita no local? Qual a previsão para dar continuidade aos trabalhos e também para sua conclusão? *Em discussão, o Vereador Carlos E. de Mello*: Não foi uma matéria somente no Jornal Ibiá, foram duas ou mais. Inclusive com discussão da diretora da escola a respeito de um equipamento que estava trabalhando no barranco da área do colégio. Houve bastante discussão sobre isso no jornal. A Prefeitura disse que não era máquina da Prefeitura, daqui a pouco, na segunda ou terceira matéria, era máquina fazendo serviço para a Prefeitura. Já faz mais de trinta dias e está lá aquele trabalho iniciado, não dão continuação, não se sabe o que vai acontecer. Quando chove, corre terra, barro, por cima da rua, onde as crianças caminham, e em algumas residências até entrando em seus terrenos. Queremos saber qual é a ideia, se vai ser feito muro, calçada, o que vai ser feito. *Vereador Marcos Gehlen*: Muito importante o pedido. Se acontecer dessa forma, tiro meu chapéu para a Administração. Por quê? Durante todos os governos que se passaram sempre tinha essa coisa de que "a escola é do Estado, não se pode fazer nada". Não entendo dessa forma. Acredito que os estudantes que estão dentro do educandário são munícipes montenegrinos. E se muitas vezes, pelos mais variados motivos, o Estado não consegue chegar para fazer o mínimo necessário, penso que o Município pode sim fazer alguma coisa. Não reformas estruturais, dinheiro do Município dentro de um prédio que é do Estado, mas socorrer na queda de um muro, imediatamente, acho que é possível. Agregaria, Vereador Carlos Einar, uma pergunta a mais: quem fará? Se o Estado ou o Município. Mas muito importante seu pedido. Se o Executivo começar a proceder dessa forma, fazendo os mínimos reparos e apoio que os educandários estaduais precisam, tiro o meu chapéu.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

Montenegro Cidade das Artes



Levado o Pedido à votação, foi aprovado por sete votos. 2. Parecer da CGP n.º 010/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 009/2013, do Executivo Municipal, que o autoriza a firmar convênio com a Associação Comunitária e Recreativa Adote um Atleta no valor de R\$ 5.287,70. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por sete votos. Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais, a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às dezenove horas e quarenta minutos, lavrando para constar esta ata. Sala de Sessões, 14 de março de 2013.....**

**Ver. Márcio Müller
1.º Secretário**

**Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta**